

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES Nº 7



“Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santa Rita do Sapucaí – APAE”

Exmo. Sr.

ALDO AMBRÓSIO MORELLI

**Presidente da Câmara Municipal
de Santa Rita do Sapucaí – MG.**

O vereador que esta subscreve apresenta a presente **Moção de Congratulações para Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santa Rita do Sapucaí – APAE**, pelos 45 anos de amor e dedicação às crianças portadoras de necessidades especiais de Santa Rita do Sapucaí e região.

Em 30 de setembro de 1969, membros da sociedade santa-ritense fundaram a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santa Rita do Sapucaí, entidade filantrópica, “com finalidade precípua de prestar a mais ampla assistência às pessoas excepcionais de ambos os sexos, sem considerar - lhes a idade, raça, religião, credo político, condição social e financeira, nacionalidade ou naturalidade”. (Estatuto da APAE de S. R do Sapucaí, 1969).

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais tinha o nome de “Casa



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



da Esperança”, por inspiração e orientação da Associação Mineira de Assistência aos Excepcionais – AMAE, com sede em São Lourenço, Minas Gerais.

As pessoas que participaram ativamente da criação, como também da primeira diretoria da APAE, estavam de alguma maneira envolvidos com a causa dos “excepcionais”, buscando uma forma de realizar um trabalho voluntário ou por ter um filho deficiente.

Quando começou o movimento apaeano, no início dos anos 70 em Santa Rita do Sapucaí, alguns pais de crianças deficientes tomaram a frente e levantaram sua bandeira. No início, eram seis casais. Com o passar dos anos, permaneceram somente dois casais e a partir da construção da sede própria, somente um casal permanece até os dias de hoje.

Em 20 de fevereiro de 1970, foi modificado o nome de AMAE para APAE, para fins de registro da entidade na Federação Nacional das APAEs.

Há trinta anos, quando a APAE de Santa Rita do Sapucaí foi fundada, seu espaço físico era precário. Funcionou inicialmente numa casa cedida por um dos fundadores contando, a partir de janeiro de 1970, com uma psicóloga e um neurologista que vinham de quinze em quinze dias de Belo Horizonte, para orientar os dois profissionais que trabalhavam todos os dias, como também as próprias mães que ajudavam em todas as atividades. Frequentavam a APAE apenas 10 crianças, realizando exercícios de fisioterapia (arrastar, engatinhar); atividades de estimulação sensorial (exercícios de visão, audição e fala), dentre outras atividades.

Em 1971 a APAE mudou-se para outro local, quando a paróquia da cidade cedeu uma casa um pouco maior. Com recursos financeiros adquiridos através de um evento beneficente, foram feitas adaptações para um melhor atendimento, e passando a funcionar os setores de fisioterapia, consultório médico, psicologia, secretaria e cozinha.

Em março de 1973 iniciou -se a escolaridade. O quadro de funcionários era composto de 3 auxiliares de fisioterapia, 1 psicóloga, 1 neurologista, 2 professoras e 1 servente. Frequentavam a APAE 20 crianças, sendo que algumas recebiam somente o tratamento de reabilitação, como fisioterapia e estimulação sensorial. Outras frequentavam também a escolaridade, onde funcionava uma 1ª série e uma sala de AVD (atividades da vida diária). Nesta época a APAE só funcionava no período da tarde.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



Em pouco tempo surgiram mais e mais crianças e foi necessário aumentar o número de profissionais. Com a criação de outras salas de aula, houve a necessidade de funcionar, também, no período da manhã. Somente em 1977 foi contratada uma assistente social, começando então a se pensar em um trabalho multidisciplinar.

No final dos anos 70, a APAE de Santa Rita do Sapucaí atendia 120 crianças e possuía uma equipe multidisciplinar completa: neurologista, pediatra, psicóloga, fisioterapeuta, pedagoga, assistente social, fonoaudióloga, técnicos para a psicomotricidade, fisioterapia e professores, desde o pré – escolar até a 2ª série. Estes funcionários eram mantidos por um convênio com a extinta LBA (Legião Brasileira de Assistência Social). A carga de trabalho era de 8 horas por dia. O convênio durou pouco mais de quatro anos; logo a APAE teve que funcionar com verbas mais escassas, pois existia um fator que desfavorecia o trabalho realizado: o espaço físico. A APAE continuava em um prédio pequeno, sem condições de oferecer ao seu cliente um tratamento compatível com suas necessidades. Sendo assim, perdeu grande parte dos recursos humanos de que dispunha.

Em 1984, iniciou a construção da sede própria, num terreno de 11.000 m², que fora adquirido ao longo três anos pela própria entidade, através de eventos beneficentes. Foi feito um financiamento junto à Caixa Econômica Federal, através do FAS (Fundo de Assistência Social). A escola foi projetada tendo em vista garantir a acessibilidade, o trânsito das cadeiras de rodas.

Em 09 de março de 1985, foi aprovada a autorização de funcionamento da Escola de Educação Especial da APAE no CEE de Minas Gerais, através da portaria 152/85.

Em março de 1989, a APAE mudou-se para sua nova sede, com uma infraestrutura para comportar 300 alunos. Há uma área recreativa de 1.700 m², uma horta de 4.000 m², e no restante do terreno foram formados os jardins.

Por volta de 1990, foi feito um convênio com a Prefeitura local para pagamento de professoras, e outro convênio com a Secretaria Estadual de Educação do Estado de Minas Gerais, para contratação de professoras e especialista (pedagoga).

Foram celebrados também, convênios com as cidades vizinhas que não possuíam APAE, para o atendimento de portadores de deficiências.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



Em 21 de novembro de 1995, sob portaria nº 1318/95 ficou autorizado o funcionamento da 3ª e 4ª séries do ensino fundamental.

Em 08 de março de 2001 foi autorizada a mudança de Escola de Educação Especial da APAE de Santa Rita do Sapucaí para Centro Educacional “Edgard Sodré Azevedo” da APAE. A APAE passou a prestar atendimento nas áreas de: Reabilitação: fisioterapia, estimulação precoce, psicomotricidade, fonoaudiologia, estimulação da fala e da escrita, odontologia, neuropediatria, pediatria, psiquiatria, terapia ocupacional; Centro Educacional Inclusivo: Educação Infantil (Maternal, Pré-Escolar), Ensino Fundamental (1ª a 4ª série); Ensino Profissionalizante (iniciação profissional e profissionalização para jovens e adultos e preparação e inserção ao trabalho).

No ano de 2007 foi autorizado a EJA – Educação de Jovens e Adultos.

Atualmente a APAE é uma instituição filantrópica, que presta atendimento nas áreas de assistência social, educação e saúde para pessoas com deficiência intelectual, auditiva, visual, física, múltipla, atrasos no desenvolvimento, autistas, psicose infantil, síndromes diversas, etc.

Oferece serviços nas áreas de **Assistência Social**: atenção integral a pessoa com deficiência e apoio a família; **Saúde**: fisioterapia, hidroterapia, fonoaudiologia, odontologia, neurologia, pediatria, psicologia e terapia ocupacional; **Educação**: Educação Infantil (Maternal, Pré-Escolar), Ensino Fundamental (1º a 5º ano); Educação Profissional (Preparação Profissional, Qualificação Profissional e Inserção no Mercado de Trabalho) ; Educação de Jovens e Adultos (EJA), ECAV (Espaço de Convivência Amor a Vida) e Apoio Especializado (psicomotricidade e psicopedagogia).

Como a APAE é mantenedora do Centro Educacional “Edgard Sodré Azevedo”, realiza desde 1999 o programa de **Inclusão ao Contrário**, que é ter na escola alunos com deficiência e sem deficiência convivendo nos mesmos ambientes.

A prática da inclusão é uma tarefa muitas vezes exigente e desafiadora para escolas e professores que precisam contestar suas próprias conclusões, construir sua capacidade e desenvolver habilidades novas, a fim de incluir todos os alunos que vêm da comunidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



Baseados nessa filosofia de inclusão, a APAE procura manter juntos os alunos para que possam conviver com a diversidade e assim tornar o mundo acessível a todas as pessoas. Não basta proclamar a inclusão, é preciso realizá-la, mas realizá-la efetivamente e não somente no discurso vazio e infecundo.

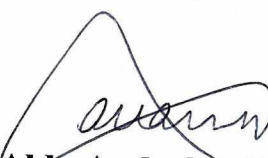
A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santa Rita do Sapucaí – APAE está completando este ano 45 anos, dedicados às crianças portadoras de necessidades especiais de Santa Rita do Sapucaí e região. Graças aos excelentes administradores, educadores e servidores, nossa APAE é hoje uma referência no sul de minas.

Nada mais justo que o nosso Município, através da Câmara Municipal de Santa Rita do Sapucaí, preste uma homenagem a APAE nesta importantíssima data.

Diante do exposto, na qualidade de vereador, requiero que seja submetida à aprovação do Plenário a presente **Moção de Congratulações a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santa Rita do Sapucaí – APAE, pelos 45 anos de amor e dedicação às crianças portadoras de necessidades especiais de Santa Rita do Sapucaí e região**, para que passe a expressar o reconhecimento da Câmara Municipal de Santa Rita do Sapucaí.

Sala de reuniões, 26 de setembro de 2014.


Vagner Fernandes Mendes
Vereador – Autor


Prof. Aldo Ambrósio Morelli
Presidente da Câmara Municipal de
Santa Rita do Sapucaí


Jefferson Gonçalves Mendes
Prefeito Municipal de
Santa Rita do Sapucaí